

PIB

TRIMESTRAL

4º Trimestre - 2025





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNMENT OF THE STATE OF PARÁ

HANA GHASSAN TUMA
GOVERNADORA DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNOR OF PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA — SECTET
STATE SECRETARY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, AND
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

VICTOR ORENDEL DIAS
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA
STATE SECRETARY OF SCIENCE, TECHNOLOGY
AND TECHNOLOGICAL EDUCATION



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS
PARÁ FUNDING AGENCY

MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO
DIRETOR-PRESIDENTE
DIRECTOR-PRESIDENT

DEYVISON ANDREY MEDRADO GONÇALVES
DIRETOR CIENTÍFICO
SCIENTIFIC DIRECTOR

MÁRCIO IVAN LOPES PONTE DE SOUZA
DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
E ANÁLISE CONJUNTURAL
DIRECTOR OF SOCIOECONOMIC STUDIES AND RESEARCH
AND CONJUNTURAL ANALYSIS

ATYLIANA DO SOCORRO LEÃO DIAS DOS SANTOS
DIRETORA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DIRECTOR OF STATISTICS AND TECHNOLOGY AND INFORMATION MANAGEMENT

LUZIANE CRAVO SILVA
DIRETORA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS
DIRECTOR OF ENVIRONMENTAL STUDIES AND RESEARCH

JULIANO GOTARDO PANCIERI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
ADMINISTRATIVE DIRECTOR

NICOLAU SÁVIO DE OLIVEIRA FERRARI
DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS
DIRECTOR OF TECHNICAL OPERATIONS

DIOCÉLIA DO SOCORRO PEREIRA NERY DA COSTA
DIRETOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
DIRECTOR OF PLANNING, BUDGETING, AND FINANCE

EXPEDIENTE:

Editorial Production

Publicação Oficial:

Official Publication

© 2025 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

© 2025 Pará Funding Agency. All rights reserved. Reproduction of this work, whether partial or complete, is permitted, provided the source is cited and it is not for sale or any other commercial purpose.

Elaboração, edição e distribuição:

Elaboration, Edition and Distribution

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa
Endereço: Avenida Presidente Vargas, nº 670 Bairro: Campina – Belém – PA
CEP: 66.017-000 Fone: (91) 3110-1150

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Pará Funding Agency

Address: Avenida Presidente Vargas, No. 670, District: Campina, Belém, PA

Zip Code: 66.017-000 Phone: (+55) 91-3110-1150

Available at: www.fapespa.pa.gov.br

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor-Presidente

Director-President

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão de Informação (DETGI)

Estatitics, Tecnology and Manager of Information Chef Executive

Regina Rita Valente Coutinho Sanches

Coordenadora de Estatística Econômica e Contas Regionais

Coordinator of Economics Estatistics and Regional Accounts

Equipe Técnica:

Technical Team

Elaboração:

Elaboration:

Adelaine Brandão Soares
Rickson Nixon Barbosa de Oliveira
Thays Suelen Brito Santos

Colaboração:

Colaboration:

Edson Rodrigo Bezerra Sousa
Evandro Borges Martins Bisneto
Kamille Victória Carvalho Teixeira
Lilian Cláudia da Silva Feio
Marcelo Monteiro Lopes
Marlon George da Costa Palheta

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), por meio de sua Diretoria de Estatística e Tecnologia (DETGI) e da Coordenadoria de Contas Regionais (CEECR), apresenta os resultados do PIB Trimestral do Pará referente ao 4º trimestre de 2025.

Este documento consolida-se como uma ferramenta estratégica de análise econômica, permitindo não apenas o acompanhamento detalhado, mas também a projeção de cenários para as atividades produtivas do estado.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com a excelência técnica ao processar dados precisos que capturam a essência dos pilares do nosso PIB: Agropecuária, Indústria e Serviços. Ao monitorar o valor adicionado e a dinâmica tributária com agilidade, a Fundação entrega informações essenciais para reduzir a defasagem entre o fato econômico e o planejamento.

Dessa forma, este boletim fortalece a missão da Fapespa em oferecer transparência e dados confiáveis. Ao democratizar o acesso a indicadores atualizados, subsidiamos decisões governamentais assertivas e estratégias empresariais sólidas, impulsionando o crescimento sustentável do Pará.



Sumário

- 1** O desempenho da economia paraense no 4º trimestre de 2025 **3**
1. Performance of the Pará economy in the 4st quarter of 2025
- 2** Trimestre contra o trimestre imediatamente anterior **5**
2. Quarter compared to the immediately preceding quarter
- 3** Trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior **6**
3. Quarter compared to the same quarter of the previous year
- 4** Taxa de Crescimento Acumulado ao longo do ano **8**
Cumulative Growth Rate over the year
- 5** Considerações dos setores **9**
Sector considerations
 - 5.1** Agropecuária **9**
Agriculture
 - 5.2** Indústria **10**
Industry
 - 5.3** Serviços **12**
Services

Economia Paraense - 4º Trimestre de 2025

Economics of Pará - 4st Quarter of 2025

Destaques Setoriais

Setorial Highlights

Agropecuária

Agriculture

11,70%

Indústria

Industry

3,26%

Serviços

Services

3,78%

Destaques Comparativos

Comparative Highlights

4º trimestre/2025 x

3º trimestre/2025

4th quarter of 2025 versus

3th quarter of 2025

2,69%

4º trimestre/2025 x

4º trimestre/2024

4st quarter of 2025 versus

4st quarter of 2024

4,51%

PIB

1. O desempenho da economia paraense no 4º trimestre de 2025

No 4º trimestre de 2025, o PIB nacional totalizou aproximadamente R\$ 3,28 trilhões. Desse montante, o setor de serviços permaneceu em destaque, com R\$ 2,04 trilhões na economia brasileira (Tabela 1). Complementando a estrutura produtiva, a indústria e a agropecuária registraram cifras de R\$ 648,4 bilhões e R\$ 101,5 bilhões, respectivamente.

Tabela 1 – Valores correntes dos setores econômicos — 4º trimestre de 2025 (Pará x Brasil)

Atividade econômica	Valores correntes (milhões R\$)		Participação do PIB PA no PIB BR (%)
	Pará	Brasil	
Setor agropecuário	10.996,43	101.548,15	10,8%
Setor indústria	15.733,78	648.430,89	2,4%
<i>Extrativa mineral</i>	6.665,80	96.209,97	6,9%
<i>Transformação</i>	3.680,30	382.390,54	1,0%
<i>Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana</i>	2.655,53	69.627,41	3,8%
<i>Construção civil</i>	2.732,15	100.202,96	2,7%
Setor serviços	35.996,68	2.044.370,15	1,8%
<i>Comércio e serviços de manutenção e reparação</i>	6.913,91	319.577,91	2,2%
<i>Transportes, armazenagem e correio</i>	1.370,51	101.330,37	1,4%
<i>Atividades imobiliárias</i>	4.575,98	244.441,39	1,9%
<i>Administração pública</i>	13.529,87	504.202,15	2,7%
<i>Outros serviços</i>	9.606,42	874.818,34	1,1%
VAB	62.726,89	2.794.349,19	2,2%
Imposto	6.504,05	483.440,96	1,3%
PIB	69.230,94	3.277.790,15	2,1%

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

O desempenho econômico do Pará no 4º trimestre de 2025 consolidou-se em R\$ 69,2 bilhões. Em termos de representatividade nacional, o estado respondeu por 2,1% do PIB do país, o que sinaliza um recuo de 0,1 ponto percentual frente ao desempenho observado no 3º trimestre de 2025 (2,2%).

Na análise setorial, a agropecuária paraense demonstrou forte protagonismo ao movimentar aproximadamente R\$ 11 bilhões, o que equivale a expressivos 10,8% do desempenho nacional do setor. No detalhamento das atividades econômicas, a extração mineral reafirmou sua posição estratégica, sendo responsável por 6,9% da produção brasileira, dado que reforça a dependência positiva do estado em relação a esse segmento.

A produção industrial do estado somou R\$ 15,7 bilhões no trimestre, garantindo uma participação de 2,4% no setor em nível nacional. Em contrapartida, o setor de serviços, o maior entre os valores correntes, com aproximadamente R\$ 36 bilhões, registrou cerca de 1,8% da atividade de serviços no país.

Em termos gerais, o VAB do Pará alcançou a cifra estimada de R\$ 62,7 bilhões, o que representa 2,2% do valor adicionado bruto nacional (R\$ 2,79 trilhões). Esse panorama reafirma a solidez da economia paraense, impulsionada majoritariamente pela agropecuária e pela extração mineral, que seguem como os principais motores de crescimento e de influência no perfil produtivo do estado.

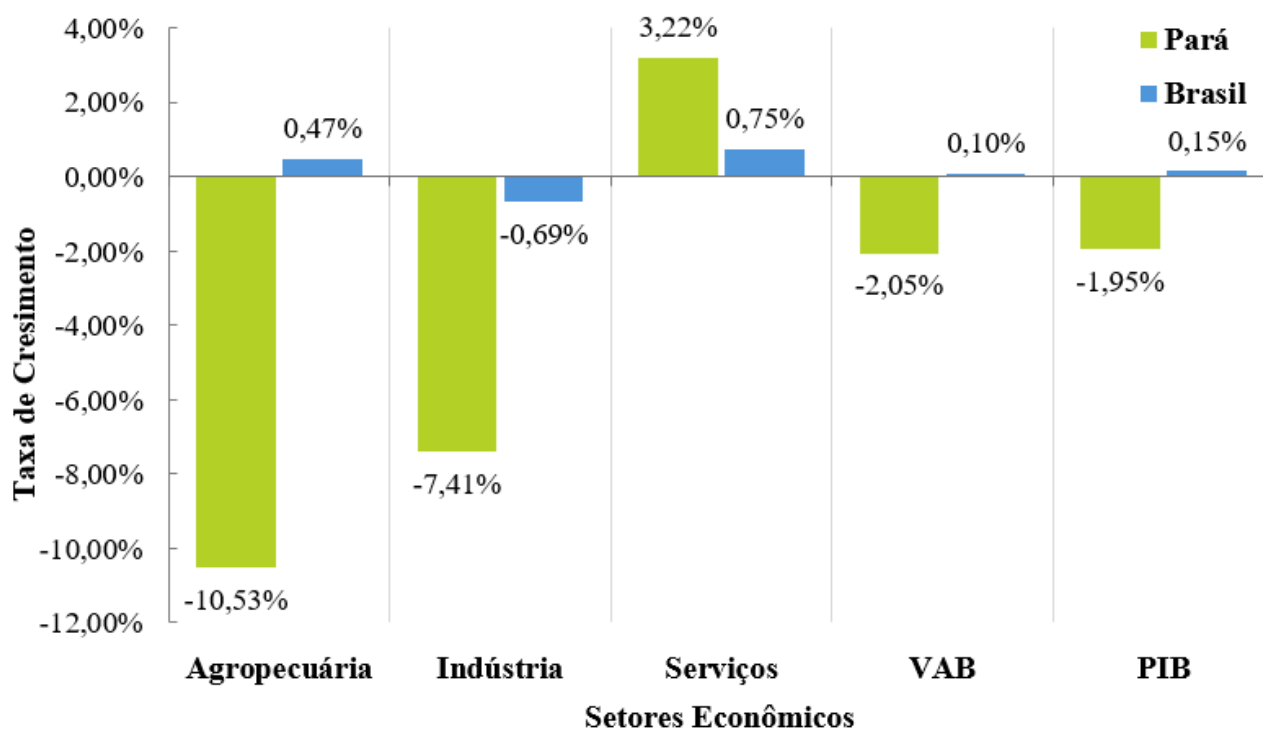
2. Trimestre contra o trimestre imediatamente anterior

O PIB do Pará fechou o 4º trimestre de 2025 com queda de -1,95% (Figura 1), divergindo da tendência de estabilidade do país (+0,15%). O recuo foi devido ao desempenho desfavorável da agropecuária (-10,53%) e da indústria (-7,41%). O cenário contrasta com o desempenho brasileiro, em que o setor agropecuário avançou 0,47% e a indústria nacional apresentou retração menos expressiva, de apenas -0,69%.

A retração de -7,41% no setor industrial paraense encontra explicação direta no desempenho da indústria extrativa. Conforme o relatório de produção da VALE, o Sistema Norte registrou um recuo de -10%, com perdas de -13,5% em Serra Norte e -6% no S11D.

Essa performance foi impactada pela menor disponibilidade de run-of-mine em Serra Norte e por paradas programadas de manutenção no S11D. Por outro lado, a valorização do preço do minério (alta de US\$ 1/t em relação ao período anterior) atuou como atenuante, amortecendo o impacto financeiro da menor produção física.

Figura 1 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (%) – 3º trimestre/2025 ao 4º trimestre/2025 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

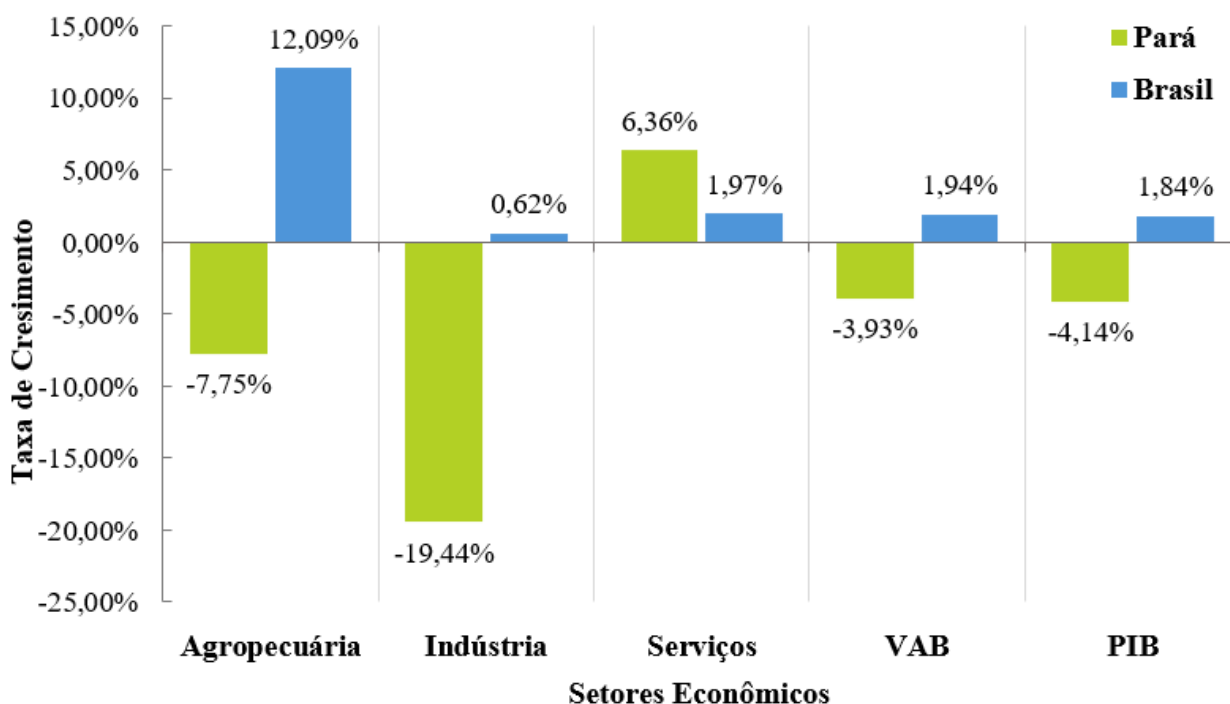
Diferentemente dos demais setores, o setor de serviços apresentou crescimento de 3,22%. Esse impulso decorreu de frentes variadas: a administração pública liderou a alta, com 6,64%, enquanto as atividades imobiliárias e o grupo de outras atividades registraram incrementos de 2,63% e 3,28%, respectivamente, fortalecendo a base de serviços paraense.

Devido ao peso estratégico do setor de serviços na composição do VAB, seu crescimento de 3,22% atuou como um importante amortecedor para a economia estadual. Nesse cenário, o avanço da administração pública (6,64%) desempenhou papel relevante na sustentação da atividade econômica, reduzindo a intensidade da queda do VAB paraense, que encerrou o período em -2,05%. No mesmo período, o cenário nacional apresentou dinâmica distinta, registrando leve expansão de 0,10%.

3. Trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior

No comparativo do 4º trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior (4º trimestre de 2024), o PIB paraense registrou retração de -4,14%, distanciando-se do ritmo de expansão da economia brasileira, que avançou 1,84%.

Figura 2 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre do ano anterior (%) – 4º trimestre/2024 ao 4º trimestre/2025 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

O setor agropecuário paraense apresentou retração de -7,75%, resultado que diverge da performance nacional, que registrou expansão de 12,09%. Esse recuo no estado foi condicionado pelo desempenho da agricultura, severamente afetada pela irregularidade do regime de chuvas. A instabilidade climática provocou o atraso na semeadura de culturas estratégicas, como soja e milho, impactando o volume produzido no período.

O setor industrial paraense enfrentou um cenário desafiador, com retração de -19,44%, contrastando com a leve alta nacional de 0,62%. Internamente, o declínio decorreu da queda em todas as atividades industriais. Em sentido oposto, a indústria brasileira foi impulsionada pela atividade extrativa (+12,0%), devido ao petróleo e gás, e pelo segmento de eletricidade e saneamento (+1,0%), estimulado pelo consumo residencial.

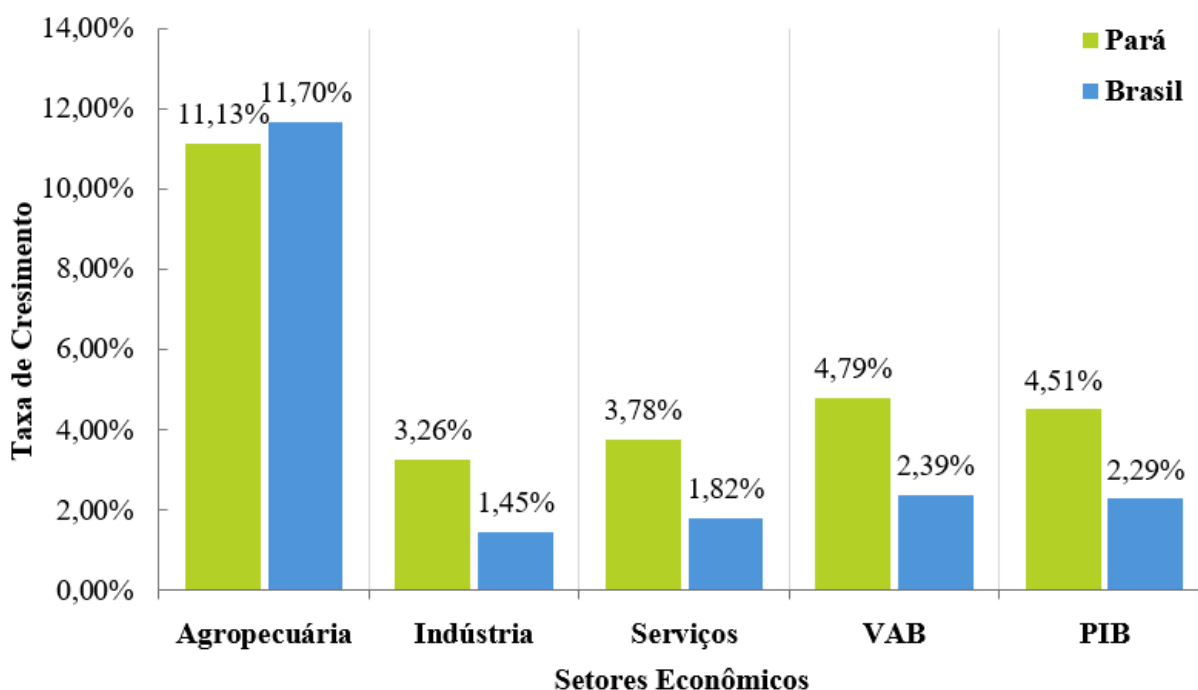
Por outro lado, o setor de Serviços no Pará demonstrou força ao crescer 6,36%, superando o índice nacional de 1,97%. Esse avanço foi impulsionado pelas atividades imobiliárias (+17,19%) e pelo grupo de outros serviços (+11,68%). No Brasil, o crescimento mais modesto foi sustentado pelo mercado imobiliário e pelo setor de transportes e logística.

Em suma, a forte retração na agropecuária e na indústria pressionou o VAB estadual para uma queda de -3,93%. Esse resultado, somado ao recuo na arrecadação tributária, culminou em uma retração de -4,14% no PIB paraense, enquanto a economia brasileira apresentou expansão de 1,84% no comparativo.

4. Taxa de Crescimento Acumulado ao longo do ano

No acumulado até o 4º trimestre de 2025, a economia do Pará reafirma trajetória de crescimento robusto, situando-se significativamente acima da média nacional. Com expansão de 4,51%, o PIB estadual superou o avanço brasileiro de 2,29%. Diferentemente das oscilações trimestrais, o desempenho ao longo do ano revela que todas as esferas produtivas convergiram para um resultado positivo, sustentando o dinamismo econômico do Pará ao longo de todo o exercício.

Figura 2 – Taxa de crescimento acumulado no ano (%) em comparação ao ano anterior – 2024 x 2025 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

O setor agropecuário paraense encerrou o ano com alta de 11,13%, alinhado ao crescimento nacional de 11,70%. Esse resultado foi sustentado pelo desempenho excepcional de culturas como o milho e a soja, favorecidas pelas chuvas ao longo do ano, que beneficiaram o armazenamento hídrico no solo e aumentaram a produtividade das safras. Além disso, a valorização do boi gordo impulsionou a rentabilidade da atividade pecuária, beneficiando o setor ao longo dos meses.

Na Indústria, o Pará superou a média do país, com avanço de 3,26% (contra 1,45% do Brasil). Embora a indústria extrativa tenha desacelerado no último trimestre, seu balanço ao longo do ano foi positivo, devido à força do Sistema Norte, somada à contribuição decisiva da indústria de transformação e da construção.

No setor de serviços, houve crescimento de 3,78%, acima dos 1,82% registrados nacionalmente, o que refletiu a alta disseminada em todas as suas vertentes, com destaque para o comércio (+5,90%) e outros serviços (+5,78%). Esse cenário culminou em uma expansão de 4,79% no VAB estadual, reafirmando a solidez da economia paraense em relação à média brasileira (2,39%).

5. Considerações dos setores

5.1 Agropecuária

Com a conclusão do quarto trimestre de 2025, o setor agropecuário do estado consolidou um balanço anual positivo, reflexo da performance de suas três atividades: agricultura, pecuária e produção florestal. No âmbito agrícola, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) detalha o avanço das principais safras estaduais, cujas projeções favoráveis se confirmaram ao longo do ano, elevando o patamar produtivo da região.

Tabela 3 – Estimativa da produção das lavouras 2024/2025 do estado do Pará

Produto das lavouras	Estimativa da produção em 2024 (t)	Estimativa da produção em 2025 (t)*	Taxa de Crescimento (%)
Soja	3.725.419	4.458.442	19,7%
Mandioca	3.992.172	4.323.348	8,3%
Milho (2ª Safra)	961.253	1.396.211	45,2%
Cana-de-açúcar	1.213.434	1.202.820	-0,9%
Milho (1ª Safra)	797.737	1.184.060	48,4%
Banana	423.180	425.129	0,5%
Laranja	261.208	310.259	18,8%
Cacau	153.988	153.639	-0,2%
Arroz	92.912	115.841	24,7%
Café canephora	106	134	26,4%
Fumo	14	28	100,0%

*Dados referêntes ao período de dezembro/2025

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, IBGE, dezembro de 2025)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

No comparativo anual, a produção de soja manteve seu protagonismo no estado, com expansão estimada em 19,7%. Outros avanços relevantes foram observados na mandioca (8,3%) e na laranja (18,8%). Contudo, o grande destaque do período foi o milho: a 1ª safra saltou 48,4%, enquanto a 2ª safra registrou alta de 45,2%. Conforme boletins da CONAB, esse desempenho excepcional das safras de milho e soja é atribuído ao regime de chuvas favorável ao longo do ano, que garantiu a umidade ideal do solo e o pleno enchimento dos grãos, permitindo que a colheita superasse as projeções iniciais de 2025.

A pecuária registrou crescimento robusto de 30% em relação ao ano anterior, impulsionada pela valorização do boi gordo. Segundo indicadores do Cepea/Esalq, o setor vem apresentando aumentos consecutivos desde 2024, resultando em um preço médio acumulado 22% superior ao observado no ano anterior, o que fortaleceu a atividade pecuária paraense.



5.2 Indústria

No quarto trimestre de 2025, o setor industrial do Pará registrou desempenho superior ao nacional no acumulado do ano. Esse crescimento foi impulsionado por todas as atividades, com destaque para a indústria extrativa (-1,95%), a indústria de transformação (+10,34%), a produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (+9,68%) e a construção civil (+2,94%).

Na indústria extrativa, o desempenho do Sistema Norte, no quarto trimestre de 2025, totalizou 44,8 Mt de minério de ferro, registrando redução de 4,9 Mt em relação ao trimestre anterior. Esse movimento resultou em uma produção anual de 170.156 Mt, consolidando retração de -3,1% no comparativo interanual. O resultado foi impactado pela menor disponibilidade de run-of-mine em Serra Norte e por manutenções programadas no S11D. No entanto, o S11D alcançou produção recorde de 86,0 Mt no período, impulsionada por melhorias operacionais contínuas, que resultaram em crescimento de 3,6% frente ao ano anterior. O cenário financeiro foi favorecido pela valorização das commodities: o valor médio realizado do minério de ferro atingiu US\$ 95,4/t, enquanto o das pelotas subiu para US\$ 131,4/t.

No segmento de cobre, o complexo de Salobo alcançou seu maior volume trimestral histórico (62,9 kt), com alta de 4,0 kt no ano, acompanhado pela estabilidade do Sossego, que elevou sua produção para 18,6 kt. O preço médio do cobre saltou para US\$ 11.003/t, refletindo a valorização na LME e ajustes favoráveis de mercado.

A indústria de transformação também apresentou desempenho expressivo no período. Quatro atividades se destacaram, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) (ver Tabela 4).

Tabela 4 – Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do Pará (2024/2025)

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Crescimento acumulado no ano (%)
Fabricação de produtos de madeira	12,7
Fabricação de bebidas	8,4
Fabricação de produtos alimentícios	7
Metalurgia	6,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE, dezembro de 2025)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

No acumulado de 2025, a indústria de transformação paraense consolidou resultados positivos em eixos estratégicos. O crescimento foi liderado pelos setores de madeira (+12,7%), bebidas (+8,4%) e alimentos (+7,0%), evidenciando o dinamismo do consumo desses itens. A metalurgia também contribuiu para o saldo positivo, com avanço de 6,5%. Já a produção de minerais não metálicos sinalizou queda (-5,0%).

No setor da construção civil, o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) manteve trajetória de alta, com o acumulado anual situando-se 5,92% acima do observado no ano anterior, o que reflete a pressão de custos sobre o segmento. Paralelamente, ao longo do ano, a atividade consolidou-se como um dos principais motores da economia paraense, impulsionada por um ciclo de investimentos superior a R\$ 4,7 bilhões em recursos federais (via Novo PAC, BNDES e Itaipu) voltados à preparação para a COP 30. Esse aporte financeiro concentrou-se em projetos estratégicos de mobilidade urbana, saneamento e infraestrutura viária em Belém, com reflexos diretos no mercado de trabalho.

Municípios como Belém, Parauapebas e Barcarena protagonizaram essa expansão, que abrangeu desde grandes complexos industriais até o crescimento imobiliário e urbano.

O desempenho da atividade de geração de energia também foi positivo (+9,68%). Esse avanço está alinhado às condições meteorológicas favoráveis no subsistema Norte, no qual a precipitação se manteve entre a média e acima da média ao longo do ano. Esse fator, aliado a temperaturas máximas inferiores às do ano anterior, impulsionou a demanda de energia regional.

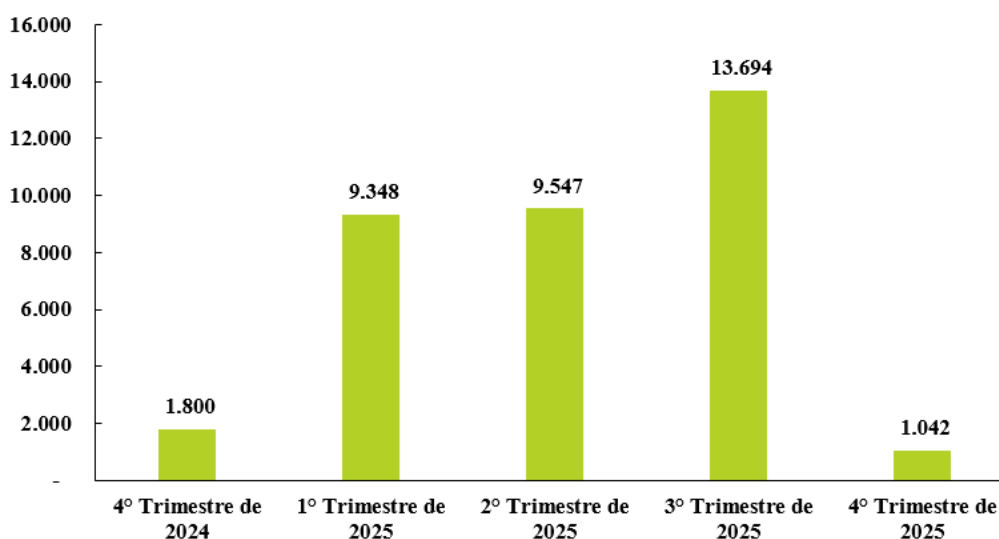
O desempenho da atividade de geração de energia também foi positivo (+9,68%). Esse avanço é alinhado com as condições meteorológicas favoráveis no subsistema Norte, no qual a precipitação manteve-se entre a média e acima da média ao longo do ano. Esse fator, aliado a temperaturas máximas inferiores às do ano anterior, impulsionou a demanda de energia regional.

5.3 Serviços

Ao longo de 2025, o setor de Serviços no Pará manteve uma trajetória de expansão consistente, encerrando o ano com um crescimento acumulado de 3,78%. Este desempenho foi impulsionado pelo vigor do Comércio (+5,90%) e do segmento de Outros Serviços (+5,78%), além da contribuição das Atividades Imobiliárias (+3,45%). A dinâmica positiva dessas atividades reafirma o papel central do setor na economia estadual, especialmente por sua elevada capacidade de absorção de mão de obra e pela expansão de suas operações no mercado local.

Essa capacidade de geração de empregos materializou-se em um saldo positivo em diversas subatividades, como o comércio, a administração pública e as atividades imobiliárias. No entanto, após o pico recorde de contratações observado no 3º trimestre, o mercado de trabalho em serviços registrou 1.042 novos postos no quarto trimestre (Figura 2). Essa variação de -92% em relação ao período anterior reflete o ajuste sazonal típico de final de ano e a desmobilização de obras pontuais, embora o balanço anual permaneça amplamente positivo e condizente com a expansão do setor.

Figura 2 – Evolução trimestral do saldo na atividade de comércio e serviços – Pará – 4º trimestre/2024 ao 4º trimestre/2025.



Fonte: Ministério do Trabalho em Emprego (MTE/CAGED)

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2026

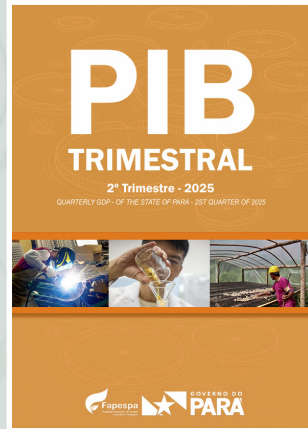
De forma mais específica, esse dinamismo do setor de serviços esteve fortemente associado ao desempenho também das atividades de Comércio e de Serviços de Manutenção e Reparação, que apresentaram expansão consistente ao longo do ano. Segundo dados do CAGED¹, esse segmento foi um dos principais vetores de empregabilidade, gerando um saldo positivo de 11.835 contratações formais em 2025. Tal resultado confirma a tendência de fortalecimento da atividade e sua relevância estratégica para a sustentação do nível de emprego no setor de serviços, conforme ilustrado na Figura 2.

¹CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (MTE, 2026).

ECONOMIA DO PARÁ



**Relatório Estadual
PIB-PA**



**PIB Trimestral do
Estado do Pará**



**Relatório Municipal
PIB-PA**



Caderno Metodológico

Sessão Interativa/Interactive Session
<https://www.fapespa.pa.gov.br/contas-regionais>



Dashboard
 Painel digital gráfico interativo, que facilita o acesso às informações dos produtos.
Scaneie o QR Code abaixo.